

IBEMA REFORÇA PAPEL DE DESTAQUE NA ECONOMIA CIRCULAR

Fabricante de papelcartão está à frente de diferentes projetos voltados à reutilização criativa e almeja “embalar o futuro” de forma cada vez mais sustentável



POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

Terceira maior fabricante de papelcartão do Brasil, a Ibema tem expandido a contribuição que já oferece ao desenvol-

vimento sustentável a partir de uma série de práticas focadas em reutilização criativa, também conhecida como *upcycling*, conceito que propõe o uso de matérias-primas ou resíduos na

criação de novos produtos. “A sustentabilidade sempre será vista por nós como uma oportunidade. Não só os nossos produtos como a nossa estratégia têm esse enfoque. Fazemos parte de

um setor com fortes resultados em ESG (*Environmental, Social and Governance*), o que nos motiva a avançar ainda mais nesta trajetória”, define Nilton Saraiva, diretor-presidente da empresa.

Atualmente, a Ibema concentra as operações fabris no Brasil, mas está presente em mais de 20 países, em quatro continentes: América, África, Europa e Ásia. A companhia dispõe de duas unidades fabris, uma em Turvo-PR e outra em Embu das Artes-SP, que resultam em uma produção anual de 160 mil toneladas de papelcartão – volume que deve ultrapassar 170 mil toneladas até 2024. “O propósito da Ibema é ‘embalar o futuro’ e para tal partimos de nossas fortalezas, a planta de Turvo, que possui alta eficiência e performance de produção de fibra virgem, e a planta de Embu das Artes, uma central de aparas com foco em reciclagem, que desvia resíduos que iriam para aterros e contribui para a economia circular”, pontua Saraiva.

Um dos *drivers* de crescimento da demanda de papelcartão é o processo de substituição natural do plástico, devido ao grande impacto ambiental que apresenta. Nesse sentido, a Ibema tem demonstrado

sua vocação no desenvolvimento de soluções e projetos que promovem o consumo consciente e a economia circular.

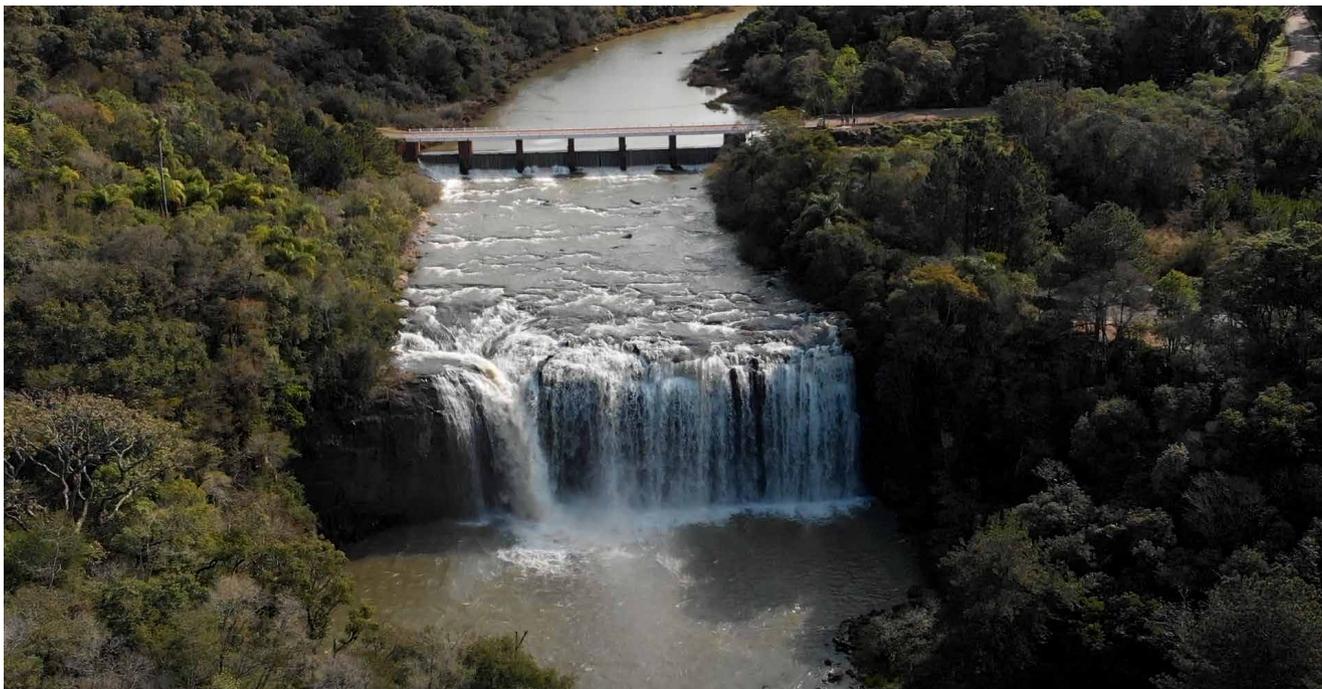
Dentre as iniciativas encabeçadas pela Ibema para promover a sustentabilidade de forma crescente, está o Projeto VOA, cujo intuito é otimizar os resultados da planta de Embu das Artes, a partir de um melhor mix de produtos e da utilização da capacidade de reciclagem. “O VOA surgiu como um estudo de otimização do portfólio e do levantamento de estratégias de como vender o valor agregado de um produto reciclado. Inicialmente, identificamos o volume que conseguíamos reciclar e traçamos projetos que poderiam incrementar o nosso volume de venda de valor agregado com material reciclado. Também estudamos formas de aumentar a nossa fonte de abastecimento de fibra”, conta Diego Gracia, gerente de Marketing e Estratégia da Ibema, sobre o projeto que também inclui frentes de melhoria tecnológica da planta.

O objetivo da companhia é reciclar 20 mil toneladas até 2025 a partir de ações focadas em aumentar o volume de material reciclado ao longo desse período. Até março último, a Ibema

registrou 801 toneladas de reciclados, sendo que, em 2021 e 2022, os resultados registrados foram de 2,65 mil toneladas e 4,06 mil toneladas de reciclados, respectivamente.

Para concretizar a meta estipulada para 2025, diversas iniciativas e projetos que visam viabilizar novas formas de captação de aparas e também de proporcionar aos *brand owners* a reciclagem de suas embalagens estão em andamento. Quinzenalmente, são realizadas reuniões para reporte sobre o andamento do Projeto VOA com toda a diretoria da empresa para avaliar os indicadores registrados e a eficácia do programa.

Vale destacar que a unidade fabril de Embu das Artes trabalha com a circularidade não somente por meio das aparas como com a otimização do uso dos recursos naturais no processo de fabricação de papel. A água é um dos principais insumos utilizados no processo fabril de papel, o que consequentemente gera efluentes – aos quais a Ibema dedica esforços contínuos por considerar um dos principais itens a ser devidamente gerenciado. A companhia possui uma Política Integrada de Qualidade e Meio Ambiente, em atendimento aos requi-



DIVULGAÇÃO IBEMA

“Uma vez que a água é um recurso natural limitado, que deve ser consumido de forma consciente, o nosso objetivo é promover a conscientização de toda a população para preservação conjunta da biodiversidade”, explica Andrea

sitos da NBR ISO 14001/2015, tendo seu sistema de gestão certificado por órgão externo.

Na planta de Embu das Artes, informa Andrea Pegorini, gerente de SGI – Qualidade e Meio Ambiente da Ibema, a água utilizada é captada diretamente do afluente do Rio Embu (Ribeirão Ponte Alta), passando pelo processo de tratamento na estação de tratamento de água para que esteja adequada aos padrões de utilização do processo produtivo. Posteriormente, a água é descartada, sendo direcionada à estação de tratamento de efluentes própria e devolvida ao coletor tronco da concessionária SABESP, em padrões que respeitam a legislação vigente e resultam em qualidade superior ao da água captada no rio.

Já a unidade fabril de Turvo está localizada em área rural. Nela, a água é captada diretamente do Rio Marrecas, passando também pelo processo de tratamento na estação de tratamento de água para atender aos padrões do processo produtivo. Posteriormente, é descartada através dos efluentes do processo, sendo direcionada à estação própria de efluentes industriais e devolvida ao Rio Marrecas. Andrea pontua que a empresa trabalha com uma meta de redução de 25% do consumo de água

até 2024, tornando o circuito o mais fechado possível e replicando o que já é feito na outra fábrica.

As metas e indicadores relacionados ao tema são estabelecidos com o objetivo de melhoria contínua dos processos da Ibema, visando a uma captação menor e ao maior aproveitamento da água. O indicador de consumo de água é acompanhado por meio do volume utilizado pelo volume de produção em toneladas e monitorado diariamente nas reuniões de produção. O indicador também é apresentado pelo Pilar de Meio Ambiente nas reuniões mensais com o comitê diretivo, que faz parte do Programa Ibema SEI.

Essa frente de trabalho ainda envolve parcerias com o poder público em prol da preservação de matas ciliares. “Uma vez que a água é um recurso natural limitado, que deve ser consumido de forma consciente, o nosso objetivo é promover a conscientização de toda a população para preservação conjunta da biodiversidade”, ressalta Andrea.

O lançamento do papelcartão Ibema Ritagli desponta como mais um objetivo estratégico rumo à promoção contínua e crescente da sustentabilidade. “O Ritagli surgiu com esse conceito de sustentabilidade, já que a ideia inicial era come-

çar a utilizar material pós-consumo na receita. Ele nasceu com a proposta de contar com 55% de material reciclado na estrutura, sendo 20% de material pós-industrial e 35% de pós-consumo. Também é um cartão que está muito alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pois pode ser revertido em crédito de logística reversa para as empresas de bens de consumo. Além disso, ele tem ótima printabilidade e conseguimos aumentar a quantidade de PCR (resíduos pós-consumo)”, elenca Indaiá Pasotti, especialista de Produtos em Novos Negócios da Ibema.

Outro exemplo recente de *case* bem-sucedido relacionado ao Ritagli é o projeto desenvolvido em conjunto com o Grupo Boticário. “As revendedoras do Grupo entregam os catálogos já usados às lojas e esse material volta para a Ibema. Com ele, produzimos o Ritagli. O projeto abriu ainda mais as portas para a Ibema firmar parceria com o Grupo Boticário”, comenta Indaiá sobre os múltiplos resultados conquistados a partir da iniciativa.

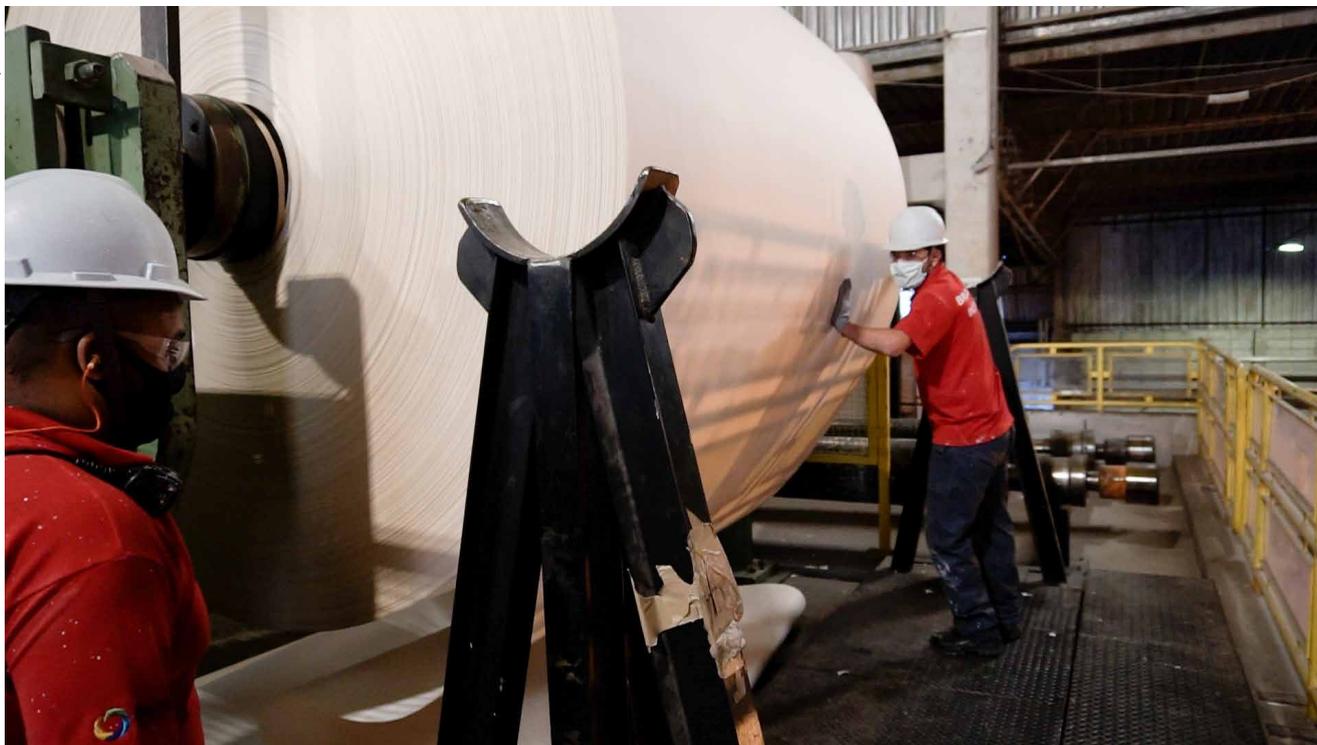
“A grande riqueza que queremos construir com o Ritagli está em ir ao encontro dos anseios dos compromissos de ESG definidos pelas grandes indústrias. Quando falamos especificamente do Grupo Boticário, observamos que ele tem o propósito de mapear e resolver a questão dos resíduos sólidos da empresa. Então, esse cartão entra em cena justamente com a ideia de alavancar o conceito do *upcycling*. Não se trata apenas de logística reversa, vai além e pode ser resumido como ‘me dê sua embalagem usada e me deixe transformar em outro cartão, para então gerar uma nova embalagem’, completa o gerente de Marketing e Estratégia da Ibema, ressaltando que essa é uma das formas de vender valor agregado.

Já o Projeto Ciclo Bom, iniciado em 2020 junto à Starbucks, como um projeto piloto realizado em três lojas, hoje está presente em 17 lojas. “Trata-se de uma parceria entre a Ibema, o Starbucks e a *startup* de logística reversa Green Mining. Basicamente, instalamos lixeiras nas lojas para fazer a coleta dos

DIVULGAÇÃO IBEMA



O Projeto Ciclo Bom, iniciado em 2020 junto à Starbucks, como um projeto piloto realizado em três lojas, hoje está presente em 17 lojas



Em paralelo ao processo de evolução educacional, a Ibema vem procurando tecnologias que permitam transformar o material que chega na indústria em papelcartão de qualidade

copos usados, enquanto a Green Mining oferece um sistema de inteligência que monitora as lixeiras por geolocalização, coleta os materiais e retorna para a Ibema”, explica Gracia sobre o processo de logística reversa que já soma mais de 465 mil copos reciclados.

O próximo passo previsto pela Ibema é a finalização do processo de *upcycling*. “Começamos garantindo que os resíduos de suas lojas tenham a destinação correta para a reciclagem. O segundo passo é fazer uma embalagem com o material que reciclamos da primeira embalagem”, adianta Gracia.

A Ibema ainda demonstrou pioneirismo ao se posicionar como a primeira fabricante de papelcartão a dispor de um container para recebimento de materiais recicláveis, oferecendo renda extra à comunidade de entorno. “No Projeto Estação Preço de Fábrica Recicla Embu, coletamos vidro, papelão e diversos tipos de papéis, como caixas de remédio, de pasta de dentes, folhas de caderno, entre outros. O projeto conta com o apoio da Green Mining e do Grupo Boticário e auxilia os coletores de mate-

rial reciclável não apenas a construir um futuro mais sustentável, mas a receberem remunerações justas pela coleta desses materiais”, contextualiza Patricia Vieira, compradora sênior da Ibema.

O container da fábrica de Embu das Artes foi inaugurado em outubro do ano passado e até fevereiro deste ano já registrou 4,2 mil entregas, 263 clientes recorrentes, 57,7 toneladas de papelão ondulado 2, 615 quilos de cartolina 1, 5,6 toneladas de papel branco e 96,2 toneladas de vidro.

Adoção de práticas responsáveis para a destinação de recursos desponta como hábito irreversível

Quando o tema é sustentabilidade e as tendências que a cercam, três elementos devem ser considerados, conforme aponta Gracia: práticas ESG, legislação em vigor e perfil do consumidor. “Esses três aspectos estão interligados. Uma vez que o consumidor está cada vez mais consciente e exigente, as marcas terão de se movimentar para cumprir as regulações, atingir as metas de ESG, adequar a pegada de carbono e assim se

posicionar estrategicamente em termos mercadológicos.”

“A bandeira de estar ambientalmente correto requer ações proativas. Essa necessidade tem aumentado não só pelas questões ESG, mas também pelas questões de normatizações e políticas”, concorda Andrea sobre a conexão dos três elementos. “Na Europa, por exemplo, já se cogita banir o plástico e fazer com que as empresas apresentem o inventário de gases de efeito estufa (GEE) em três escopos (fabricante, fornecedor e cliente). É uma questão de tempo para essas regulamentações e a taxação do resíduo que as empresas geram acontecerem. Isso fará com que as empresas se mobilizem conjuntamente em prol do objetivo comum a todas”, avalia a gerente de SGI – Qualidade e Meio Ambiente da Ibema.

No âmbito industrial, o desafio é incrementar o uso dos materiais reciclados. “Estamos abertos a criar projetos junto às empresas, pois assim conseguimos garantir a reciclagem do material e devolver um produto reciclado. A proporção é simples e direta: quanto mais vendermos

IBEMA PREZA PELAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fundada em 1956, a Ibema é controlada pela Ibemapar, *holding* de controle acionário de membros das famílias fundadoras do Grupo Ibema (Napoli e Gomes), e pela Suzano, desde 2016. A companhia possui uma gestão profissional e dinâmica, que preza pelas melhores práticas de governança corporativa.

Atualmente, o quadro de colaboradores conta com 900 profissionais no total, distribuídos entre as unidades fabris de Turvo-PR e Embu das Artes-SP, o centro de distribuição de Araucária-PR e os escritórios de Curitiba-PR e da Argentina.

Em 2021, a Ibema revisou seu planejamento estratégico e contemplou investimentos para os próximos cinco anos. O objetivo da companhia é atingir a excelência na gestão dos custos industriais, com foco na redução de perdas e no uso adequado dos recursos, contribuindo para que a empresa seja referência no segmento em que atua. Em paralelo, a empresa trabalha com a meta de promover oportunidades de capacitação e

aprendizagem para a totalidade de seus colaboradores até 2024.

A Ibema também segue intensificando seus investimentos em transformação digital, buscando melhoria expressiva em todo o fluxo de informação, bem como oportunidades provenientes de inovação, atingindo positivamente colaboradores, fornecedores, produtos e clientes. Ao buscar ativar valor por meio de uma forte colaboração entre o negócio e a tecnologia, a empresa prioriza projetos que tragam ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos.

Entre os exemplos dos projetos de atualização, destaca-se a implementação de dois sistemas core para o negócio em 2022: o ERP SAP S4HANA 100% em *cloud* e o software especialista em manufatura, Símula Trimpaper. Como resultado, a companhia elevou o patamar de disponibilidade e segurança da informação dos seus sistemas, refletindo em menos interrupções da operação e ganhos de produtividade.



DIVULGAÇÃO IBEMA

A empresa segue intensificando seus investimentos em transformação digital, buscando melhoria expressiva em todo o fluxo de informação, bem como oportunidades provenientes de inovação

cartão reciclado, mais material estaremos reciclando, reduzindo o volume de material destinado a aterros e lixões e minimizando todo o impacto social e ambiental relacionado a essa prática”, frisa Gracia.

O aspecto educacional da população entra em cena como mais um fator in-

dispensável rumo ao futuro almejado. “Ainda é comum vermos misturas de materiais sendo descartados de forma incorreta. Em paralelo ao processo de evolução educacional, a Ibema vem procurando tecnologias que permitam transformar o material que chega na

indústria em um papelcartão de qualidade. Hoje, já conseguimos separar o plástico do cartão e a nossa ambição é transformá-lo em qualquer nível, também oferecendo características de printabilidade e rigidez cada vez melhores”, contextualiza Andrea. ■